

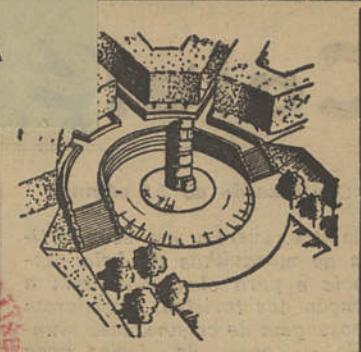
NOS CÍRCULOS REPUBLICANOS DE WASHINGTON DA-SE A SEGUINTE DEFINIÇÃO DA POLÍTICA EXTERNA NORTE-AMERICANA: «AMIGAVEL PARA COM OS NEUTROS, NEUTRA PARA COM OS INIMIGOS E HOSTIL PARA COM OS AMIGOS».

ANO X N.º 249  
ABRIL - 1  
1 9 6 2

(Avença)

# A Voz de Loulé

LISBOA



QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIÃO  
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR

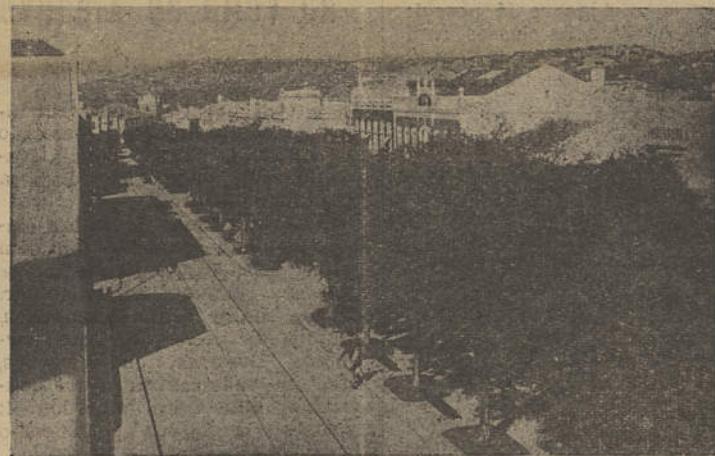
Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULÉ

## LOULÉ À VISTA



O maior legado que a civilização romana nos deixou foi, sem sombra de dúvida, a instituição dos municípios. Sertório serviu de arauta para a introdução desses organismos na Península Ibérica.

A princípio os municípios tinham uma função bastante ampla, pois ocupavam-se não só da administração local como formulavam leis que serviam de base à vida jurídica da região. Eram, por assim dizer, pequenos estados integrados na grande nação, a cujo comando obedeciam.

No decorrer da Idade Média as suas atribuições foram-se restringindo, acabando quase por desaparecer. Se não for a necessidade que os monarcas tinham de recrutar gente para a guerra e de obter receita para o enriquecimento do reino régio, talvez que esta tão útil como progressiva instituição tivesse sido absorvida totalmente pelo sistema feudal.

Modernamente o município tem uma função político-social

(Continuação na 3.ª página)

## Visiona-se para breve

### notável incremento turístico

Parece que finalmente a nossa bela província vai despertando do sono letárgico em que durante tantos anos lamentavelmente esteve mergulhada para entrar decididamente no campo das mais louváveis realizações que poderão transformá-la, num próximo futuro, em uma das mais visitadas regiões da Europa.

Pelo menos é o que deixa antever em face do surto de progresso já felizmente palpável e pelo muito que se projecta para breve, especialmente em obras relacionadas com o turismo e cuja realização há-de contribuir poderosamente para que o Algarve ocupe o lugar a que tem jus.

Algumas dessas obras destacam-se agora em 1.º lugar de entre as preocupações de quantos se interessam pelo progresso turístico do nosso país e foram mais uma vez tratadas em profundidade na importante reunião realizada há dias em Faro sob a presidência do ilustre Director

dos Serviços do S. N. I. sr. Engº Alvaro Roquete.

E nunca será demais encarecer quanto essas reuniões poderão ser proveitosas, pois é dum contacto mais directo com os problemas que os responsáveis pelo incre-

(Continuação na 2.ª página)

(Continuação na 3.ª página)

### do ALGARVE

## A HORA DO ALGARVE

### OS ALGARVIOS REJUBILARAM

com a recente intervenção do Coronel Sousa Rosal na Assembleia Nacional

Mais uma vez o nosso ilustre conterrâneo Coronel Sousa Rosal levantou a sua voz na Assembleia Nacional para defender os interesses da província de que é limpidamente representante.

Os assuntos tratados são tão atraentes e de tal magnitude para o futuro do Algarve, que todos devemos estar grata a quem denodadamente se manifesta junto do Governo para que dê rápida solução aos mais premen-

tes problemas que, sendo de grande interesse regional, o são também de incontestável valor nacional.

Aliás, calaram bem fundo no espírito de todos os algarvios as palavras preferidas pelo sr. Coronel Rosal. As palavras e muito especialmente as ideias apresentadas que, pelo cunho inovador que representam, são algo de novo a que não estávamos habituados.

Mas há que tornar realidade aquilo que ainda hoje a muitos se afigura como um sonho, pois só assim o Algarve poderá entrar, verdadeiramente, na senda dum progresso que há-de transformar este jardim de trinta léguas num dos mais procurados recantos da Europa.

O aeroporto de Faro, a autoestrada Algarve-Lisboa, a ponte sobre o Guadiana, um porto para navios de passageiros e o aperfeiçoamento hoteleiro do Algarve hão-de ser consoladoras realidades a testemunhar a visão de homens cujo espírito de clarividência se enquadra com a nossa época e com as possibilidades que a nossa província pode oferecer.

Estamos duplamente gratos ao sr. Coronel Rosal pela sua oportunidade intervenção: como algarvios pela forma como defen-

(Continuação na 2.ª página)



ENTARDECER — Augusto Pires Martins

Foram distribuídos os prémios do

### I Salão Algarvio de Arte Fotográfica

Assinalando o encerramento da exposição de trabalhos do I Salão Algarvio de Arte Fotográfica, realizou-se no Salão Nobre da Junta Distrital de Faro, uma sessão para distribuição dos numerosos prémios aos concorrentes do feliz certame.

Assim, as partidas de Faro passam a efectuar-se às 8; 10; 14,30 e 17,30 e de Loulé às 8,36; 10,36; 15,06 e 18,06 horas.

De Portimão as partidas efectuam-se às 7,30; 10,30; 15,00 e 18,00 horas e de Loulé para Faro às 9,11; 12,11; 15,41 e 19,41.

da com esta valiosa manifestação de arte, além do que esta representa como meio de propaganda das belezas naturais de uma região que terá um futuro promissor no turismo.

Presidiu à sessão, o Dr. António Miguel Galvão, em representação do respectivo Presidente, ladeado pelos srs. Drs. Luís Gordinho Moreira, ilustre Presi-

(Continuação na 3.ª página)

### João Pereira da Rosa

Com a morte do ilustre diretor do «O Século», a imprensa portuguesa perdeu um dos seus representativos valores, pois João Pereira da Rosa era um dos seus mais intemeratos servidores.

De convicções políticas intransigentes sob o ponto de vista doutrinário, soube sempre colocar os interesses do País e as causas da Nação acima de sectarismos.

A sua obra de jornalista e de benemérito, cuja concretização principal está na «Colónia Balnear do «O Século», perdurará nas mãos firmes do seu dedicado filho, Dr. Guilherme Pereira da Rosa a quem «A Voz de Loulé» ao mesmo tempo que apresenta pesames formula votos de prosperidades para «O Século».

da com esta valiosa manifestação de arte, além do que esta representa como meio de propaganda das belezas naturais de uma região que terá um futuro promissor no turismo.

Presidiu à sessão, o Dr. António Miguel Galvão, em representação do respectivo Presidente, ladeado pelos srs. Drs. Luís Gordinho Moreira, ilustre Presi-

(Continuação na 3.ª página)

### Milhares de turistas belgas virão a Portugal

Agências de viagens belgas, de colaboração com companhias de aviação estão organizando excursões turísticas com o objectivo de facilitar a vinda a Portugal de milhares de belgas.

Uma dessas organizações é um «tour» que tem por título «Rendez-vous à Lisboa» para o que serão feitos diversos voos de fretamento.

da com esta valiosa manifestação de arte, além do que esta representa como meio de propaganda das belezas naturais de uma região que terá um futuro promissor no turismo.

Presidiu à sessão, o Dr. António Miguel Galvão, em representação do respectivo Presidente, ladeado pelos srs. Drs. Luís Gordinho Moreira, ilustre Presi-

(Continuação na 3.ª página)

### BEBA ÁGUA

das Caldas de Monchique  
De mesa e gaseificada

da com esta valiosa manifestação de arte, além do que esta representa como meio de propaganda das belezas naturais de uma região que terá um futuro promissor no turismo.

Presidiu à sessão, o Dr. António Miguel Galvão, em representação do respectivo Presidente, ladeado pelos srs. Drs. Luís Gordinho Moreira, ilustre Presi-

(Continuação na 3.ª página)

### JOÃO PEREIRA DA ROSA

Completaram-se há dias, cinco anos sobre a entrada para o Governo Civil de Faro do Sr. Dr. António Baptista Coelho, ilustre Chefe do nosso distrito.

Algarvio ilustre e dedicado à sua província, tem desempenhado com pleno agrado as suas elevadas funções e contribuído para a solução de muitos problemas do Algarve.

Como algarvios, que o somos,

saudámos o Sr. Dr. Baptista Coelho, cumprimentando-o no 5.º aniversário da sua nomeação para Governador do Distrito de Faro.

da com esta valiosa manifestação de arte, além do que esta representa como meio de propaganda das belezas naturais de uma região que terá um futuro promissor no turismo.

Presidiu à sessão, o Dr. António Miguel Galvão, em representação do respectivo Presidente, ladeado pelos srs. Drs. Luís Gordinho Moreira, ilustre Presi-

(Continuação na 3.ª página)

### PROBLEMAS DA JUVENTUDE ACTUAL

A nossa mocidade, os seus anseios e problemas, e a reflexão

dos mesmos no futuro são um tema, pleno de actualidade e de

interesse, que deve merecer a melhor atenção de todos.

Com o objectivo de esclarecer

e analisar, de estudo e debate,

de orientação e rumo vão

realizar-se em Faro, por iniciativa dos Centros da Aia da M.P.

uma série de conferências, seguindo

de debate, e em que serão

focados os problemas da juventude actual.

Algarvio ilustre e dedicado à sua província, tem desempenhado com pleno agrado as suas elevadas funções e contribuído para a solução de muitos problemas do Algarve.

Como algarvios, que o somos,

saudámos o Sr. Dr. Baptista Coelho, cumprimentando-o no 5.º aniversário da sua nomeação para Governador do Distrito de Faro.

da com esta valiosa manifestação de arte, além do que esta representa como meio de propaganda das belezas naturais de uma região que terá um futuro promissor no turismo.

Presidiu à sessão, o Dr. António Miguel Galvão, em representação do respectivo Presidente, ladeado pelos srs. Drs. Luís Gordinho Moreira, ilustre Presi-

(Continuação na 3.ª página)

### FUNERAL DE JOVEM ALFRERES FARENSE, MORTO EM ANGOLA

Conforme, neste postal se in-

seriu, na altura do acontecimen-

to, figurava entre as vítimas do

trágico acidente de aviação oco-

rido em Novembro de 1961, em

Huila (Angola) um jovem fa-

(Continuação na 3.ª página)

# Caleidoscópio

(Continuação da 1.ª página)

nais descreverem em seus artigos as maravilhas da bela província e para elas chamarem a atenção dos turistas. Noticiarem a passagem de celebridades mundiais em gozo de férias para aproveitarem as clemências do nosso clima. Também a rádio e a televisão encontram, amiudadas vezes, acontecimentos do Algarve ou com ele directamente relacionados para inserir nos seus noticiários. E consolidar um tal interesse. Consolador e proveitoso, uma vez que a expansão nos conhecimentos do que de bom a Natureza nos deu, começa a dar os seus frutos. E aquilo que era motivo para noticia de gazeta torna-se vulgar para o pacato «indígenas» que estava habituado a ver nas ruas da sua vila ou mesmo cidade, as caras conhecidas de sempre; já não se embasbacava e passa até quase indiferente junto de uma bonita alemã, uma provocante francesinha ou a uma «escantifada» inglesa. E vulgar e por tal já não repara nos F e GB que completam as matrículas dos automóveis que circulam diariamente por todas as estradas do Algarve. O turismo está lancado no Algarve e só resta aproveitá-lo dando-lhe condições para progredir sempre e mais.

Todos sabem que já principiam a mover-se os capitais para dar condições à sua progressão, como é óbvio, retirar dele os seus proveitos. Vários estabelecimentos hoteleiros foram já considerados de utilidade turística e já se encontram em funcionamento; outros vão entrar brevemente e outros mais estão em projeto, localizados por cidades, vilas e aldeias.

No meio deste surto de desenvolvimento turístico, parece que Loulé não está situado em local muito privilegiado, uma vez que o seu nome não figura entre os das várias terras que gozam já ou vão gozar do privilégio de possuirem dentro dos seus muros um dos tais estabelecimentos hoteleiros.

A nós, parece-nos, que por muito pouco interesse turístico que se possa descobrir em Loulé — e não é essa a nossa opinião — bastará a sua localização no centro da província, e por ser ponto de passagem quase obrigatório para quem segue de sotavento para barlavento e vice-versa, para justificar o direito a localidade importante de uma região turística.

Aos louletanos interessados na exploração da indústria hoteleira dirigimos, especialmente, este nosso pensamento, certo que não deixarão que a nossa terra não acompanhe o progresso das restantes localidades do Algarve, aproveitando os benefícios da nova fonte de riqueza que se avizinha.

A. N. G.

Perfilhamos inteiramente os pontos de vista de A. N. G. a quem acompanhamos na sugestão.

## VENDE-SE

mandar Reparar, Limpar ou Lubrificar

a sua máquina de escrever

Deve confia-la ao Técnico habilitado:

Joaquim Matiano

Bairro Municipal, 4

— LOULE —

## QUARTEIRA

Terrenos para construção

VENDEM-SE 2 terrenos para construção, com frente para o mar, no melhor local da Avenida Marginal.

Tratar com Vivaldo de Sousa Guerreiro — LOULE.

## VENDE-SE

Propriedade com amendoeiras, figueiras, oliveiras, e alfarraberas, no sítio da Cova (Areeiro), que confronta com o sr. Joaquim Mendes.

Tratar com Claramundo de Sousa Guerreiro — LOULE.

## Excursões a realizar em 1962

### A ESPANHA FEIRA DE SEVILHA

de 4 a 9 de Maio

Visitando: Sevilha, Cádis, Algeciras, La Linea de la Concepción e Gibraltar

### A FÁTIMA

de 11 a 16 de Maio

Organização da

Agência Peninsular de Viagens e Turismo

Direcção de M. ARCHANJO VIEGAS

Telefone 216 — Rua Conselheiro Bivar, 58 — FARO

## POSTAL de FARO

(Continuação da 1.ª página)

tão aos louletanos interessados na exploração da indústria hoteleira.

Temos verificado que o louletano, sobretudo o que pode, não tem especial preferência pela imobilização do seu dinheiro em tal indústria.

Pelo que diz respeito à vila, a miséria é verdadeiramente francescana: um restaurante ou outro,

digno desse nome e, pronto, é quase tudo pois justo é salientar a pensão residencial, há pouco aberta ao público e que dispõe de todo o asseio e conforto. Ou o facto representa prova inequívoca de que o capital não se compadece com o bairrismo ou com sentimentalismo ou então revela que o homem de dinheiro da nossa terra prefere agir pelo seguro já que não se vê quem tenha enriquecido com a exploração da indústria em questão.

Se volvermos os olhos para algumas iniciativas de relevo topamos, por exemplo, com as atraentes e acochadoras «Duas Sestinas».

Acaso o público de Loulé correspondeu à iniciativa e justificou a forma generosa como se arriscou uma pequena fortuna?

O proprietário que o diga...

Fala-se em outras iniciativas

similares, realidades dentro de pouco tempo.

Oxalá se lhes dispense toda a cooperação — anote-se que está em causa a obra e sua utilidade e não o exame de ou dos obreiros, cuja maneira de tratar o público, valha a verdade, devia também preocupá-los! — pois negá-las é lográs e prejudicar a terra.

O Rotary, ultimamente em volta na Província e que reune as terças-feiras nas «Duas Sestinas», tem sido alvo de vários comentários sobre a sua concepção em matéria de religião.

É oportuno registar que o Secretário Geral de Rotary Internacional definiu, em Julho de 1953, a posição do organismo perante o problema:

«Estão nos Rotary Clubes pelo Mundo fora pessoas com muitos credos e ideais religiosos diferentes. Espera-se que cada rotário seja fiel aos seus princípios religiosos e que manifeste um respeito sincero e tolerante para com as crenças religiosas dos outros. Cada Rotary Clube é autónomo e, por isso, conforme a sua organização, conduzirá as sessões por forma a respeitar as convicções religiosas de todos os seus membros.»

Cita-se, ainda, a propósito a resolução tomada na Convenção do Rotary Internacional de 1943: «O Rotary Internacional espera que todo o rotário seja um membro leal da Igreja ou comunidade religiosa a que pertence e pessoalmente dê o exemplo, por todos os seus actos, das doutrinas da sua religião.»

M. M. G.

## SE DESEJA

mandar Reparar, Limpar ou Lubrificar

a sua máquina de escrever

Deve confia-la ao Técnico habilitado:

Joaquim Matiano

Bairro Municipal, 4

— LOULE —

«A VOZ DE LOULE» — N.º 249

— 1-4-962.

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### A NÚNCIO

#### 2.ª publicação

Pelo presente se anuncia que pela 1.ª secção de processos da Secretaria Judicial, desta comarca, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste, citando a requerida MARIA DOS REIS RITA, casada, doméstica, ausente em parte incerta e cuja última residência conhecida foi no lugar de Cavacos, freguesia de Quarteira, desta comarca, para, no prazo de 5 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, o pedido de concessão do benefício de Assistência Judiciária requerido pelo seu marido Paulino de Brito Martins, marítimo, residente no referido sítio dos Cavacos, nos autos de Pedido de Concessão de Benefício de Assistência Judiciária que move contra aquela, para com ele intentar, neste Juízo, Ação de Separação Litigiosa de Pessoas e Bens contra a citada, com os fundamentos dos n.ºs 1.º e 4.º do art.º 4.º do Decreto de 3-11-1910, tudo como melhor consta da petição inicial cujo duplicado se encontra patente na Secretaria deste Tribunal para ser entregue à citada quando o solicitar.

Loulé, 1 de Março de 1962

O Chefe da 1.ª Secção,

Joaquim Guerreiro Brasão

Verifique a exactidão.

O Juiz, Presidente, Substituto, Álvaro Augusto Garcia

«A VOZ DE LOULE» — N.º 249

— 1-4-962.

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### A NÚNCIO

#### 1.ª publicação

Pelo presente se anuncia que pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial da Comarca de Loulé, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste, citando o requerido José Dias

Júnior, também conhecido por José Dias, casado, trabalhador, ausente em parte incerta da França e cuja última residência conhecida foi no povo e freguesia de Alte, para, no prazo de 5 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, o pedido de concessão do benefício de Assistência Judiciária requerido por sua mulher Rosa Duarte, casada, doméstica, residente no referido povo e freguesia, nos autos de Pedido de Concessão de Benefício de Assistência Judiciária que move contra o citado, para com ele intentar, neste Juízo, Ação de Divórcio contra o mesmo, com os fundamentos do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, tudo como melhor consta da petição inicial cujo duplicado se encontra patente na Secretaria Judicial deste Tribunal, para lhe ser entregue quando solicitado.

Foram distribuídos os diplomas, aos alunos do Curso de Aperfeiçoamento, promovido pelo Grémio dos Industriais de Panificação de Faro.

Nunca encontro de voleibol, disputado em Faro, entre equipes de cadetes, o Liceu venceu a Escola Técnica por 2-0.

João Leal

## Celebração da Fraternização

É o termo próprio o que encerra esta notícia.

No dia 3 de Fevereiro, um grupo de amigos do nosso conterrâneo José dos Santos, residente nos Estados Unidos, reuniu-se num jantar, em casa do sr. José Cabeçadas de Sousa Domingos, de homenagem e confraternização à distância.

Foi o caso que o sr. José dos Santos, para que os seus amigos o recordassem e revivessem o passado amistoso, lhes mandou alguns dólares com o destino expresso de serem «almoçados» e assim se cumpriu, tendo estado presentes os srs. José Domingos, pai, Januário Domingos, Francisco de Brito, António Rosário, Bernardino António e Bráulio Lourenço que, em brindes e evocações, mantiveram junto de si a presença do seu amigo, a alguns milhares de milhas de distância.

Foi, verdadeiramente, uma celebração.

«A VOZ DE LOULE» — N.º 249

— 1-4-962.

O Chefe da 1.ª Secção

Joaquim Guerreiro Brasão

Verifique a exactidão.

O Juiz Presidente, em exercício, a) Álvaro Augusto Garcia

«A VOZ DE LOULE» — N.º 249

— 1-4-962.

O Chefe da 1.ª Secção

Joaquim Guerreiro Brasão

Verifique a exactidão.

O Juiz Presidente, em exercício, a) Álvaro Augusto Garcia

## Notável incremento Turístico do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

mento turístico do país hão-de reconhecer a urgência dos problemas que têm de enfrentar e... resolver com lógica decisão.

Portanto, só temos que nos regosijar por que a visita do sr. Eng.º Roquette viesse dar mais agradabilidade aos nossos problemas turísticos e estamos certos de que as impressões aqui colhidas darão os seus frutos. De resto, S. Ex.º demonstrou reconhecer o valor turístico do Algarve e o interesse que manifestou pelos nossos problemas é de molde a dar-nos a certeza de que, dentro das suas atribuições, tudo fará para a merecida solução.

E não restam dúvidas que o momento é de grande expectativa, tanto pelo que já se fez como principalmente pelo que se projeta para breve. As perspectivas são muito animadoras, pois segundo foi revelado na reunião em representação, o Algarve já possui: 6 hotéis de 1.ª e 2.ª classes, com um total de 218 quartos; 2 Pousadas, com um total de 27 quartos; 1 Estalagem, com um total de 11 quartos; e 12 pensões de 1.ª e 2.ª classes, com um total de 184 quartos, registando-se ainda a existência de estabelecimentos de outras categorias, com um total de 878 quartos.

Foi também dito que presentemente se encontram em construção os seguintes estabelecimentos hoteleiros:

Albufeira — Hotel — 68 quartos; Armação de Pera — Hotel — 60 quartos; Praia da Rocha — Hotel — 105 quartos; Sagres — Hotel da Baleeira — ampliação + 72 quartos; Monchique — Abrigo da Montanha — 5 quartos; Portimão — Pensão — 18 quartos; Armação de Pera — Pensão — 12 quartos; Quarteira — Pensão — 34 quartos; Estabelecimentos novos — 7; Estabelecimentos ampliados — 1.

Além dos estabelecimentos considerados, duas pensões em Portimão procedem a obras de ampliação.

E projectados os seguintes:

Armação de Pera — Hotel — 120 quartos; Barranco do Velho — Hotel — 102 quartos; Faro — Hotel — 131 quartos; Faro — Hotel — 40 quartos; Quarteira — Hotel — 80 quartos; Monte Gordo — Hotel Residencial — 25 quartos; Monchique — Estalagem — 8 quartos; Silves — Estalagem — 8 quartos; Olhão — Pensão — 35 quartos; Vila do Bispo — Pensão — 12 quartos; Praia da Rocha — Pensão — ampliação + 12 quartos.

Num diálogo, que se revestiu de um cunho de grande intimidade e de um elevado sentido de informação e de esclarecimento, o Sr. Director dos Serviços de Turismo do S. N. I. e os seus colaboradores focaram-se nas normas que orientam as iniciativas particulares na construção hoteleira; as possibilidades da estruturação da campanha «Inverno em Portugal», com incidências mais directas no Algarve; um plano de propaganda turística de conjunto, o problema da capacidade hoteleira em Faro no presente e no futuro; a instalação de parques de campismo, e ou-

### GAGUEZ

Podeis dominá-la pela reeducação da voz. Documentos comprovativos de óptimos resultados. Reeducam-se estudantes em quaisquer férias. Belles Leiria — Rua Alvaro Coutinho, 50 3.º — Tel. 41500 — Lisboa-1.

## A intervenção do coronel Sousa Rosal

(Continuação da 1.ª página)

deus os seus gerais interesses e como louletanos por ter assentado o valor da unidade hoteleira que a Sotaque pretende construir em Quarteira, pois as suas palavras têm a força dum incentivo para os obreiros do audacioso empreendimento e chamam a atenção das entidades responsáveis para que lhes prestem o apoio de que careçam.

Será para desejar que os algarvios dêem o seu incondicional apoio ao seu ilí

## As Bodas de Ouro do Sporting C. Olhanense

(Continuação da 4.ª página)

sede é um exemplo a apontar a todos os clubes algarvios) e na época transacta ao vencer em Portimão, ganhando o título de campeão da zona sul da 2.ª divisão e o automático ingresso no grupo dos maiores do futebol português.

Bem merecem ser comemoradas as bodas de ouro da colectividade, que receberá nesses dias a homenagem justa de todos os algarvios (pois o Olhanense tem prestigiado e bem a província sulina), — homenagem que será de recordação, de presença e de certeza na continuidade do clube.

As autoridades distritais e o Governo da Nação, estamos certos, não de saber distinguir o Sporting Clube Olhanense de especial maneira, conferindo-lhe o galardão oficial, a que cinqüenta anos ao serviço do desporto, fazem jus e que se apresenta como um ensejo de todos.

### PROGRAMA DAS BODAS DE OURO

No dia 24 de Março, realizou-se na sede do S. C. Olhanense, uma conferência de imprensa, durante a qual foi tornado público o programa das solenidades a promover para comemorar as bodas de ouro do clube. Usou da palavra o sr. Lourenço de Mendonça, presidente da Direcção, que agradeceu a presença dos representantes dos órgãos de informação e se referiu ao cinquentenário da colectividade.

Em seguida o Sr. Dr. Virgílio Lalande, membro directivo, expôs várias considerações e deu indicações relativas a várias actividades do Olhanense e ao programma das festas, que a seguir, inserimos:

ABRIL — DIAS 22 e 29

Inegualáveis dias desportivos com a colaboração de deputações atléticas do Algarve e de categorizadas equipas de futebol.

DIA 23 — NO CINEMA-TEATRO Desfile e exibição de categorizados Artistas Nacionais expressamente contratados para este maravilhoso espectáculo.

DIA 26 — No magnífico Salão de Festas da Sociedade Recreativa Progresso Olhanense, lúzida Sessão Solemne para apresentação da categoria dos Conferencistas.

DIA 27 — Na Sede do Clube, grandioso banquete comemorativo do aniversário.

DIA 28 — Romagem de Saudade ao Cemitério local, para deposição de flores nas campas dos Directores e Atletas do Clube, que ali se encontram.

DIA 29 — Missa por alma dos Directores, Atletas e Associados falecidos.

João Leal

No prox. n.º — O passado, o presente e o futuro no Olhanense.

## O I Salão Algarvio de Arte Fotográfica

(Continuação da 1.ª página)

dente da Câmara, Mário Lyster Franco, representando a «Casa do Algarve», Joaquim Magalhães, pelo Círculo Cultural do Algarve e pela Comissão Organizadora do Salão e Coronel Moura Segurado, representando os concorrentes premiados.

Usou da palavra o Presidente da Comissão Organizadora que, depois de agradecer a várias entidades, repetindo o que ficou escrito no «Pórtico» do catálogo da exposição, falou brevemente das ligações colhidas na preparação e na realização do concurso, considerando-o como de utilidade artística e cultural e de muita valia para o conhecimento e divulgação das belezas da província, através da visão inédita que de souberam dar os artistas concorrentes.

Referiu ainda a lisonjeira ressonância da iniciativa não só na província, como no país e além-fronteiras. E concluiu fazendo votos pela continuidade da feliz ideia.

Seguidamente procedeu-se à distribuição dos prémios, tendo sido muito aplaudidos todos os concorrentes que se apresentaram a receber-lhos.

## CICLISMO



Com partida e chegada a Loulé, comeou a disputar-se no domingo, dia 18, o Campeonato Regional de Fundo para Independentes, com um percurso de 156 quilómetros.

Embora a superioridade numérica pertencesse ao Ginásio de Tavira, foi o Louletano, por intermédio do seu mais qualificado atleta, que comandou a prova desde o inicio. De realçar, também, a fase final da prova, na qual Vitor Tenazinha apenas foi batido por um Jorge Corvo com toda a sua experiência, sabedoria e... manha.

### CLASSIFICAÇÃO

1.º — Jorge Corvo 4 h 16 m 05 s; 2.º — Vitor Tenazinha 4 h 16 m 10 s; 3.º — Octávio Trinta 4 h 16 m 35 s; 4.º — José Martins 4 h 16 m 35 s; 5.º — Virgílio Nunes 4 h 18 m 05 s; 6.º — José Libânia 4 h 18 m 05 s; 7.º — Vitor Lourenço 4 h 20 m 25 s e 8.º — Humberto Corvo m.t.

O campeonato Regional de Fundo teve a sua segunda prova no passado domingo, dia 25. Foram percorridos 212 km. com partida e chegada em Tavira.

Esta prova foi um exemplo flagrante da falta de combatividade dos 2 elementos que enfileiravam no comando da classificação e são considerados os maiores valores do Algarve. Mas essa falta de combatividade em nada prejudicou o Ginásio de

Tavira que, em virtude de razões que desconhecemos, (divagações técnicas de alguém...) viu um dos seus atletas em virtual campeão Regional que talvez seja aquele que os tivirenses mais desejavam que o fosse... Octávio Trinta.

Vitor Tenazinha, de quem muitas se esperava nesta prova, foi um «bluff», mas não sabemos se por culpa própria se de seu orientador de ocasião. No entanto, inclinamo-nos para a segunda hipótese.

Assistimos à passagem dos ciclistas com certa ansiedade e depois de tamanha desilusão ficou-nos pairar na mente a velha fábula do corvo e da raposa, com a diferença que desta vez foi o corvo que vestiu as cores do «Louletano» e o Corvo que se transformou em «raposa» com as cores de Tavira...

...Uma curiosa história.

### CLASSIFICAÇÃO

1.º — Octávio Trinta (G. Tavira) 6 h 15 m 07 s; 2.º — José Martins (G. Tavira) m.t.; 3.º — Humberto Corvo (G. Tavira) 6 h 17 m 02 s; 4.º — Inácio Ramos (Louletano) 6 h 18 m 17 s; 5.º — Virgílio Nunes (G. Tavira) m.t.

Cortaram a linha de chegada com cerca de 28 minutos de atraso do 1.º, os ciclistas Vitor Tenazinha e Jorge Corvo, o primeiro do Louletano e o segundo de Tavira.

Júlio Guerreiro

## PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS

### ESTADO DA ÍNDIA

#### SITUAÇÃO GEOGRÁFICA E SUPERFÍCIE

O Estado da Índia Portuguesa, com a área total de 4183,24 quilómetros quadrados, constitui o conjunto de três distritos: o de Goa, na costa do Malabar; o de Damão, na costa do golfo de Cambaia; e o de Diu, na costa do Cuzerate.

GOA — O distrito de Goa é a região da costa do Malabar, situada no extremo sudoeste da província de Bijapur, no bordo hóstico ocidental do Deccão, estendendo-se entre os paralelos de 14° 52' 57" e 15° 47' 59" de latitude N. e entre os meridianos de 73° 40' 54" e 74° 20' 11" de longitude E. de Greenwich, e abrange a superfície de 3.611,13 quilómetros quadrados.

Fazem parte do distrito as ilhas de Anjediva, S. Jorge e Morcegos, espalhados no Oceano Índico, à pequena distância da costa.

GOA confina ao N. com o território do Estado nativo de Saunto Varim ou Savantvadi, do qual se separa o rio Araundém ou Tiracol, na extensão de 266 quilómetros; a W com o Oceano Índico, ou mais propriamente, com o Mar Arábico, na extensão de 132,9 quilómetros; ao Sul com a porção setentrional de Canará; e ao Leste com a cordilheira dos Gatos, que separa o nosso território dos distritos indianos de Belgaum, Supém e Canará do Norte.

O seu maior comprimento, de Norte a Sul, é de 105 quilómetros, e a maior largura, de Leste a Oeste, é de 60 quilómetros.

A baía de Goa, formada pelos dois promontórios de Bardés e Salsete, constitui um dos melhores portos de abrigo da costa do Indostão, banhada pelo mar de Arábia. Entre os dois promontórios jaz a ponta denominada «Cabo».

O esporão saliente formado pelas elevações do Cabo e Taleigão divide a baía em dois anfíodouros o de Aguada e o Morungá, ambos capazes de abrigar navios de alto calado.

A raia seca comece junto da aldeia de Torkém, onde o rio Tiracol confina o território goês, segue a direcção de S. E., acompanhando o pequeno rio de Anconém, que se lança no Chaporá perto de Ibrampur; atravessa este rio e segue na mesma direcção até Maulinguém. A linha da fronteira muda então de rumo para leste, passando pelos Gates de Chalem e de Parvor, e toma a direcção meridional, atravessan-

do os cumes dos Gates por Quelgate, Sansogor, Tiném, Cuissim, Digui, Condol e Deucorpém. Ruma depois a fronteira para S. W., tocando as cabeceiras dos rios Talpona e Galigibaga, até terminar na costa próximo de Polém. A extensão total desta rala seca é de 156,3 quilómetros.

DAMÃO — O distrito de Damão, com a área total de 546,71 quilómetros quadrados, fica situado na costa ocidental da Índia ao E. do golfo de Cambaia, 50 milhas ao S. de Surrate entre as latitudes 20° 3' 30" e 20° 28' N. e longitude E. de Greenwich 72° 49' 40" e 73° 13' 10". Divide-se em dois concelhos: o concelho de Damão, com a área de 57,13 quilómetros quadrados, e o de Nagar-Aveli, com a superfície de 489,58 quilómetros quadrados.

DIU — O distrito de Diu fica situado no ângulo onde o Oceano Índico se bifurca em dois golfos: o de Cambaia e o de Pérsia. Límita-se por E. S. e O. pelo Oceano Índico e por N. com os territórios de Katiawar, e tem a área de 37,49 quilómetros quadrados. Compõe-se de três partes distintas:

1 — Ilha de Diu — Sede do distrito, situada na porção meridional da península de Guzerate. As suas coordenadas geográficas são: Lat. N. 29° 43' e Longitude E. de Greenwich 72° 2'.

2 — Gogolá — Situada em frente da cidade de Diu e separada pelo estreito ou ribeiro de Chassy, é orientada no sentido do seu comprimento de S. W. a N. E. e no de largura de N. E. a S. E., tendo a área de 2 quilómetros quadrados e o comprimento de 2 quilómetros.

3 — Simbor — Pequeno território na enseada do mesmo nome, a 25 quilómetros de distância para o nascente de Diu, onde existe um fortim (Pani Kotá).

É constituído por uma ilhota e por duas faixas de terreno intercortadas por um riacho ou estreito conhecido pelo nome de «Rio Vangoso». O forte de Simbor acha-se circundado por um pequeno terreno arenoso, muito frequentado por pescadores cativarenses, chamados machins, que lá vão seca as suas redes e salgar o peixe. Simbor está encravado nos territórios do antigo Estado de Junaghad, e tem a sua superfície de 091, quilómetros quadrados.

### VENDA de PROPRIEDADES

— Uma courela, com terra de semeiar e árvores, no sítio da Alfarrobeira (Loulé).

— Uma courela, com terra de semeiar e árvores, no sítio da Alfarrobeira (Loulé).

— Uma courela, com terra de semeiar e árvores, no sítio do Areeiro.

— Uma courela de terra de semeiar, com água de nascente no sítio do Areeiro.

— Uma propriedade, com árvores e casa de habitação.

— Uma courela de terra de semeiar e árvores, no sítio do Areeiro.

Tratar no Grémio da Lavoura de Loulé.



Mesmo pelo telefone (216)

V. Ex. pode encomendar á

### GRAFICA LOULETANA

Todos os impressos de que necessite, na certeza de que serão executados com perfeição — economia — bom gosto

«A VOZ DE LOULE» — N.º 249

— 1-4-962.

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚCIO

#### 1.ª publicação

Pela segunda secção de processos da Secretaria Judicial da comarca de Loulé, correm editos de TRINTA DIAS, contados a partir da data da segunda e última publicação do presente anúncio, notificando os réus PEDRO PEREIRA e mulher MARIA PEREIRA, ALBINO PEREIRA, solteiro, maior, e BENVINDA PEREIRA e marido MANUEL GUERREIRO, todos proprietários, ausentes em parte incerta da Argentina, cujo último domicílio conhecido foi no sítio de Alganduro, freguesia de Salir, desta comarca, que tendo sido por acordo de dezanove de Janeiro último, do Venerando Tribunal da Relação de Lisboa, sido dado provimento ao recurso interposto do indeferimento in limine da petição dos autos de ACCÃO DE DIVISÃO DE COISA COMUM que Maria José, viúva, doméstica, residente no sítio de Alganduro, freguesia de Salir, move contra os notificados e outros, o prazo para a apresentação da contestação da referida ação, começará a correr, findo que sejam os dos editos.

Loulé, 22 de Março de 1962

O Chefe da 2.ª Secção, Francisco Dias Bragança

Verifique

O Juiz de Direito, José António Carapeto dos Santos

O solicitador encartado, Geraldo dos Santos Esteves

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

## Notícias Pessoais

## ANIVERSARIOS

Fazem anos em Abril:

Em 10, a sr.ª D. Laura Ezequiel Vasques Pinheiro Pinto.

Em 11, o menino António José Cavaco Carrilho e o sr. Vitor Vianas Pinto Lopes, residente em Lisboa.

Em 11, o sr. António Santos Simões, e o menino Quirino Caetano de Brito da Mana.

Em 12, a sr.ª D. Maria das Dores Anica.

Em 13, os meninos Aristides Jorge Sousa Gema, Hermenegildo Manuel Guerreiro Lopes e Sérgio Rodrigues Coentreiras.

Em 14, os srs. Major Fausto Laginha Ramos, Leopoldino Guerreiro Portela, residente na Venezuela e Mateus de Sousa Gonçalves Cachola e a sr.ª D. Vitória Mendonça Mendes.

Em 15, o sr. José da Palma.

Em 16, a sr.ª D. Albertina de Barros Gonçalves, residente em Lisboa, o sr. Filipe Santos Vilhais e a menina Aldina Maria da Silva Ferreira.

Em 17, os srs. Dr. Manuel Mendes Gonçalves e José Bento das Neves, residente em Bolliqueime.

Em 19, a menina Margarida Maria Sebastião Gonçalves.

Em 20, o menino Luís Miguel Ferreira Rua, residente em Luanada.

## PARTIDAS E CHEGADAS

— Com curta demora, esteve em Loulé o nosso prezado amigo sr. Constantino Coelho Cabanita, subchefe da P. S. P. em Faro.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o nosso conterrâneo e estimado assistente em Odivelas sr. Francisco Ferreira Coelho.

## NASCIMENTO

Numa clínica de Valência (Venezuela) teve o seu bom sucesso no passado dia 26 de Fevereiro, dando à luz uma criança do sexo masculino, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria José Vairinhos Caligo Relvas, esposa do sr. Victor Manuel Baptista Relvas, residente naquela cidade venezuelana. O recém-nascido receberá na pia baptismal o nome de Nelson Manuel Baptista Vairinhos.

Aos felizes pais e avós endereçamos os nossos parabéns.

## BAPTIZADO

Na Igreja Matriz desta vila realizou-se no passado dia 19 de Março a cerimónia do baptismo do menino José Carlos, filho do nosso prezado amigo sr. Manuel Centelo Madeira, director-técnico da Farmácia Madeira e de sua esposa sr.ª D. Silvina Rocha Coentreiras Madeira.

Apadrinharam o acto os tios do neftito sr. Dr.ª Maria Antonieta Coentreiras e o sr. Dr. Joaquim Augusto Valente Cantante, meritíssimo Juiz de Direito em Vila Real de Santo António.

Para festejar o acontecimento, foi servido em casa dos pais um finíssimo «copo d'água».

## DOENTE

Encontra-se retido no leito o nosso prezado amigo e dedicado assistente sr. Manuel de Sousa Lopes, proprietário da Papelaria Louletana.

Sinceramente desejamos-lhe o rápido restabelecimento.

Se o teu filhinho adoras  
E lhe tens amor sem par;  
Vai depressa e sem demoras  
O teu filho vacinar.

Simões Leal

Loulé

## Para os pobres

Como testemunho de reconhecimento à Divina Providência por ter saído ileso da luta travada em Goa contra as bárbaras forças da União Indiana, o nosso conterrâneo sr. António Joaquim Custódio enviou-nos do Paquistão, a importância de 100\$00 com destino à benemérita Associação de Assistência à Mendicidade, missão de que gostosamente nos incumbimos.

Em nome dos contemplados agradecemos e formulamos votos por um breve regresso à Pátria.

## «O ALGARVE»

Sob a proficiente direcção do nosso estimado amigo sr. Arthur Serrão e Silva, entrou à dias no 55.º aniversário de existência o nosso prezado colega «O Algarve» que se publica na vizinha cidade de Faro e de cujos interesses é acérrimo defensor.

Os nossos parabens e votos de longa vida ao serviço do nosso Algarve.

Angola  
FICARIA

## «bem entregue»

Estão a acabar com o fim a que efectivamente desde sempre fizeram jus: Já se matam uns aos outros os terroristas em Angola.

Ainda há pouco um chefe terrorista, um tal Marcos Kassanga, desertor do Exército português com cadastro vergonhoso que pomposamente se intitula «Comandante» e «Chefe do Estado Maior do Exército de Libertação Nacional de Angola», dando-se ao luxo de realizar uma conferência de Imprensa em Leopoldville, logo explicou como foi morto o «comandante baptista», comandante Chefe do A. L. N. A. (Armée de Libération National de Angola) e que como ele é também desertor do Exército português. Falando do camarada Holden Roberto o Kassanga explicitamente diz:

«A insurreição popular angolana contra a dominação portuguesa transformou-se alguns dias depois, numa verdadeira carnificina excitada pela presidência da U. P. A. cujo chefe é Holden Roberto, Holden nunca quis lutar sinceramente pela libertação de Angola, mas ao contrário impôr a luta ao povo angolano a fim de forçar a aceitação da supremacia da sua tribo, da sua religião — o protestantismo — e a língua francesa, tornada oficial para todo o território nacional. Além disso vizava a eliminação da elite angolana em virtude da sua falta de maturidade política, temendo uma oposição que impediria a realização dos seus planos pessoais».

Como se vê, a fraternidade entre eles é esta: matam-se uns aos outros e descobrem-se, mutuamente, com «piropos» que seriam de fazer rir se não escordessem a semente de uma tragédia sem nome.

Nesta redacção se informa.

## GUERRA MORAL

Por Helder Martins da Cruz

O século XX vem mostrar-nos que as guerras, os grandes placa-ros com as listas dos territórios a agredir no dia seguinte, os «cocktails molotov», os foguetões ainda familiares a «clique» e todo o bazar de brinquedos bélicos estão em vias de acabar.

As divergências por questões de ocupação, de libertação ou outras quezilhas — aquilo a que nos chamamos o osso económico — são resolvidas agora moralmente. E não há dúvida que deve ter as suas vantagens. Para já podem os nossos leitores escrever ao sr. Nerhu.

De Genebra não tardará a chegar a notícia da fundição ou venda em hasta pública-mundial de todos os inventários de armamentos, convenções e pactos que se realizaram nessa angélica e pacífica cidade. A NATO, também ficará em *nata* num dos próximos dias — para isso será escolhido um entardecer de Paris o gosto do associado mais atingido nestes últimos tempos.

Escrevi este prólogo anedótico ao ler um telegrama expedido de Washington e no qual se diz que

## PRÉDIO

Vende-se, com chave na mão, um prédio de rés-do-chão, com 5 divisões e quintal, disposto de luz e água, situado na Rua da Laranjeira, n.º 8 (próximo da estação da E. V. A.) — LOULE.

Nesta redacção se informa.

## O Sporting Clube Olhanense

## comemora as Bodas de Ouro

(50 Anos ao Serviço do Desporto)

Comemora em 27 de Abril, o seu cinquentenário o popular e simpático Sporting Clube Olhanense, destacado baluarte do desporto nacional e agremiação que ao longo da sua existência tem levado pelo país fora e até no estrangeiro o nome da vila cibista e do Algarve, de quem tem sido um dos mais dignos representantes.

Fundado em 1912 oficialmente, pudemos repontar no entanto o seu nascimento por volta de 1909, graças a uma corrente associativa e a um espontâneo despertar bairrista, que então surgiu na vila branca das ações.

As tardes de glória vividas nesse velho Estádio Padinha (em vias de modernização), são bem um símbolo do ideal vivido no Olhanense, que pelo País fora, desfruta dum invulgar popularidade.

Afastado em 1951, do convívio dos grandes, com quem ombreou de igual para igual durante 25 anos, o actual primo divisionário algarvio, não desmorceu. Trabalhou, lutou, ergueu (a sua actual

glorioso que a equipa negra-ruiva, alcançou na época de 1923, ao sagrar-se Campeão de Portugal, com plena alegria de todos os algarvios).

As tardes de glória vividas nesse velho Estádio Padinha (em vias de modernização), são bem um símbolo do ideal vivido no Olhanense, que pelo País fora, desfruta dum invulgar popularidade.

Afastado em 1951, do convívio dos grandes, com quem ombreou de igual para igual durante 25 anos, o actual primo divisionário algarvio, não desmorceu. Trabalhou, lutou, ergueu (a sua actual

(Continuação na 3.ª página)

Reconhecidos os seus reais méritos como poderoso veículo ao serviço da educação, a rádio está hoje penetrando nas escolas primárias para auxiliar os professores na sua espinhosa missão de lançar a luz do saber sobre os pequenos cérebros.

Felizmente que também em Portugal isto já é uma consoladora realidade e as 170 lições já emitidas atestam o interesse que as entidades responsáveis têm dedicando a este problema.

Evidentemente que as emissões são a parte menos importante dos objectivos a alcançar porque seriam absolutamente inúteis sem auditores. Assim, reconhecendo o valor da educação pela rádio e suas indiscutíveis vantagens, a Direcção Geral do Ensino Primário não só está colaborando nas referidas emissões como também está evidenciando os seus melhores esforços no sentido de que sejam dotadas de receptores de rádio o maior número possível de escolas de todo o País.

Para melhor concretização desse objectivo já foram criados os Serviços Audio-visuais que estão aptos a fornecer a todas as escolas que desejem acompanhar a evolução do ensino pela rádio, modernos aparelhos de corrente ou pilhas. E dado o fim a que se destina, o seu custo é muito reduzido em relação aos preços correntes no mercado, o que facilita consideravelmente a sua aquisição.

O interesse pela expansão desse novo método de ensino, absolutamente justificável, vai ao ponto de as entidades responsáveis autorizarem e incitarem a realização de festas escolares ou subscrições destinadas aos aparelhos com que se pretenda dotar as escolas.

Será, pois, para desejar que os professores se esforcem por conseguir com que os seus alunos acompanhem as lições que a rádio transmite em datas previamente fixadas e dentro do horário

## CARTAS AO DIRECTOR

## A propósito duma recusa infeliz

## Esta palavra boa vontade

É muito bonita e aplica-se correntemente, o leitor não acha?

O seu significado é de transcedente importância nas relações entre os homens e estes seriam melhores se, com frequência, nortearsem as suas atitudes nos seus principios da boa vontade.

Ora este comentário refere-se

nada mais nada menos do que a Portugal amigo número um dos Estados Unidos e vítima número um dos Estados Unidos. Não tem precedentes na história da amizade das nações esta baixa moral por parte dos nossos amigos americanos!

Por amigos, claro, já os não podemos tratar!

E continuar a falar-lhes levando ações por cima também estou de acordo.

Reparem eles para um mapa,

vejam as rotas que os nossos antepassados seguiram, vejam as terras e os povos que civilizaram, admirem a fé que propagaram e terão no fim assistido a uma magnífica ligação de geografia de humanidade à cristianismo.

Se por acaso tiverem dúvidas sobre aquela arquipélago próximo da pélula do Atlântico nós diremos com todas as forças — é Açores! Um bocado de Portugal — a mesa e a arma que nos familiarizamos aos nossos amigos — aqueles que nos não respeita e não consideram agora e que nós dissemos SIM, quando tremularam os viveram bater à porta. Vejam bem. Por nos abrirmos na boa fé a nossa casa de par em par, temos de pacientemente receber em troca o apoio moral, a coca moral americana.

«Que dó d'alma» diria se fosse vivo meu bisavô.

Nesta redacção se informa.

Repares para um mapa,

vejam as rotas que os nossos antepassados seguiram, vejam as terras e os povos que civilizaram, admirem a fé que propagaram e terão no fim assistido a uma magnífica ligação de geografia de humanidade à cristianismo.

Se por acaso tiverem dúvidas sobre aquela arquipélago próximo da pélula do Atlântico nós diremos com todas as forças — é Açores! Um bocado de Portugal — a mesa e a arma que nos familiarizamos aos nossos amigos — aqueles que nos não respeita e não consideram agora e que nós dissemos SIM, quando tremularam os viveram bater à porta. Vejam bem. Por nos abrirmos na boa fé a nossa casa de par em par, temos de pacientemente receber em troca o apoio moral, a coca moral americana.

«Que dó d'alma» diria se fosse vivo meu bisavô.

Nesta redacção se informa.

Repares para um mapa,

vejam as rotas que os nossos antepassados seguiram, vejam as terras e os povos que civilizaram, admirem a fé que propagaram e terão no fim assistido a uma magnífica ligação de geografia de humanidade à cristianismo.

Se por acaso tiverem dúvidas sobre aquela arquipélago próximo da pélula do Atlântico nós diremos com todas as forças — é Açores! Um bocado de Portugal — a mesa e a arma que nos familiarizamos aos nossos amigos — aqueles que nos não respeita e não consideram agora e que nós dissemos SIM, quando tremularam os viveram bater à porta. Vejam bem. Por nos abrirmos na boa fé a nossa casa de par em par, temos de pacientemente receber em troca o apoio moral, a coca moral americana.

«Que dó d'alma» diria se fosse vivo meu bisavô.

Nesta redacção se informa.

Repares para um mapa,

vejam as rotas que os nossos antepassados seguiram, vejam as terras e os povos que civilizaram, admirem a fé que propagaram e terão no fim assistido a uma magnífica ligação de geografia de humanidade à cristianismo.

Se por acaso tiverem dúvidas sobre aquela arquipélago próximo da pélula do Atlântico nós diremos com todas as forças — é Açores! Um bocado de Portugal — a mesa e a arma que nos familiarizamos aos nossos amigos — aqueles que nos não respeita e não consideram agora e que nós dissemos SIM, quando tremularam os viveram bater à porta. Vejam bem. Por nos abrirmos na boa fé a nossa casa de par em par, temos de pacientemente receber em troca o apoio moral, a coca moral americana.

«Que dó d'alma» diria se fosse vivo meu bisavô.

Nesta redacção se informa.

Repares para um mapa,

vejam as rotas que os nossos antepassados seguiram, vejam as terras e os povos que civilizaram, admirem a fé que propagaram e terão no fim assistido a uma magnífica ligação de geografia de humanidade à cristianismo.

Se por acaso tiverem dúvidas sobre aquela arquipélago próximo da pélula do Atlântico nós diremos com todas as forças — é Açores! Um bocado de Portugal — a mesa e a arma que nos familiarizamos aos nossos amigos — aqueles que nos não respeita e não consideram agora e que nós dissemos SIM, quando tremularam os viveram bater à porta. Vejam bem. Por nos abrirmos na boa fé a nossa casa de par em par, temos de pacientemente receber em troca o apoio moral, a coca moral americana.

«Que dó d'alma» diria se fosse vivo meu bisavô.

Nesta redacção se informa.

Repares para um mapa,

vejam as rotas que os nossos antepassados seguiram, vejam as terras e os povos que civilizaram, admirem a fé que propagaram e terão no fim assistido a uma magnífica ligação de geografia de humanidade à cristianismo.

Se por acaso tiverem dúvidas sobre aquela arquipélago próximo da pélula do Atlântico nós diremos com todas as forças — é Açores! Um bocado de Portugal — a mesa e a arma que nos familiarizamos aos nossos amigos — aqueles que nos não respeita e não consideram agora e que nós dissemos SIM, quando tremularam os viveram bater à porta. Vejam bem. Por nos abrirmos na boa fé a nossa casa de par em par, temos de pacientemente receber em troca o apoio moral, a coca moral americana.

«Que dó d'alma» diria se fosse vivo meu bisavô.

Nesta redacção se informa.

Repares para um mapa,

vejam as rotas que os nossos antepassados seguiram, vejam as terras e os povos que civilizaram, admirem a fé que propagaram e terão no fim assistido a uma magnífica ligação de geografia de humanidade à cristianismo.

Se por acaso tiverem dúvidas sobre aquela arquipélago próximo da pélula do Atlântico nós diremos com todas as forças — é Açores! Um bocado de Portugal — a mesa e a arma que nos familiarizamos aos nossos amigos — aqueles que nos não respeita e não consideram agora e que nós dissemos SIM, quando tremularam os viveram bater à porta. Vejam bem. Por nos abrirmos na boa fé a nossa casa de par em par, temos de pacientemente receber em troca o apoio moral, a coca moral americana.